

Aqui está o partido DIE LINKE.

Consequentemente social

O partido DIE LINKE (A ESQUERDA) significa recomoço. O partido luta na rua e nos parlamentos por uma sociedade na qual as necessidades do ser humano representam um aspecto central. O partido DIE LINKE luta pela democracia e pela paz, pela repartição justa da riqueza, para que cada criança tenha as mesmas chances, pela implementação da igualdade entre mulheres e homens e pela conservação e preservação da natureza.

É possível conseguir justiça social e uma sociedade idónea para o futuro. O partido DIE LINKE quer eliminar completamente o subsídio mínimo de subsistência (Hartz IV), num primeiro passo, aumentar os montantes mínimos do subsídio. Para o futuro, a DIE LINKE exige o pagamento de um subsídio básico livre de represálias e que assegure a existência. A DIE LINKE defende um rendimento confiável para a terceira idade em oposição à pensão de reforma só a partir de 67 anos de idade. Solicita soluções flexíveis para que os trabalhadores possam sair da vida activa com menos de 65 anos de idade e reformar-se sob condições socialmente aceitáveis. Em lugar da medicina de duas classes, a DIE LINKE exige assistência médica de qualidade para todos – independentemente do rendimento de cada um.

O partido DIE LINKE quer que se forme uma aliança para o progresso social, pois este só poderá ser alcançado pelo engajamento de um grande número de pessoas que luta pela justiça: nas fábricas e na administração, em manifestações, protestos e greves mas, também, no diálogo com o vizinho.



A crise

O mundo vive actualmente a crise económica mais grave desde a década oitenta. A crise ameaça milhões de empregos e salários. A conta será paga pelos desempregados e pelos trabalhadores com salários médios e baixos enquanto que os verdadeiros causadores da crise e os ganhadores das especulações financeiras não são cobrados. Isto é, e não em última instância, o resultado da política fiscal dos governos federais actual e anterior.

O partido DIE LINKE exige uma repartição mais justa de rendimentos e da riqueza. Os elevados rendimentos de capitais, heranças e negócios financeiros têm que ser muito mais taxados pelo regime fiscal do que acontece actualmente. É preciso introduzir urgentemente um imposto sobre a riqueza dos milionários para compensar os custos da crise. Os bancos privados têm que ser socializados e o sector financeiro tem que ser submetido ao controlo público e ser estritamente regulado. A DIE LINKE quer transferir o sector bancário privado para as mãos públicas e, em equivalência às caixas de poupança, subordiná-los ao bem público. A DIE LINKE exige uma reforma do sistema financeiro internacional.

Bom trabalho – bom salário

Cada vez mais trabalhadores ganham salários tão reduzidos, que não são suficientes para viver. Esta situação é indigna. Só um salário mínimo fixado pela lei a nível nacional pode limitar o dumping salarial e evitar os salários miseráveis que não dão para viver. A DIE LINKE exige a introdução de um salário mínimo fixado pela lei e vigente no país inteiro e que, nos próximos quatro anos, deverá ser aumentado até 10 Euros por hora.

Um programa de investimentos no valor de cem mil milhões de Euros por ano poderia criar até dois milhões de novos empregos. Em vez de defender o trabalho por cedência e empregos por tempo insignificante remunerados dentro dos limites isentos de impostos, os chamados minijobs, o partido DIE LINKE quer que sejam criados mais empregos com contrato por tempo indeterminado que garantam a existência. Cada hora de trabalho deve estar sujeita à tributação e abrangida pelo seguro obrigatório. Os minijobs mal remunerados não devem deixar de ser subsidiados pelo Estado através de encargos sociais baixos e impostos reduzidos.



Pela democracia

O partido DIE LINKE quer que a Alemanha seja uma sociedade democrática em todas as áreas da vida. Democracia não é um estado fixo. A democracia deve ser vivida e reconquistada – a nível internacional, na Europa, na autarquia e na economia. Por isso, é necessário ampliar e garantir, também ao nível federal, as possibilidades para os cidadãos influenciarem a política fora das eleições.

Por tal, o partido DIE LINKE exige, por exemplo, o controlo democrático do poder económico, plebiscito também ao nível federal e, a redução da maioridade eleitoral para os 16 anos. É necessário restringir as medidas de vigilância por parte do Estado e torná-las transparentes e controláveis, e garantir a protecção dos dados pessoais. O partido DIE LINKE quer uma viragem básica em direcção a uma política de segurança que se oriente nos direitos civis.

Pela da igualdade entre mulheres e homens

A liberdade e igualdade políticas são condições fundamentais de uma democracia. Aqui enquadra-se o reconhecimento mútuo de todos como iguais. O partido DIE LINKE pejeja pela realização da igualdade entre homens e mulheres na política e na sociedade. Ainda hoje as mulheres ganham, em média, quase um quarto menos do que os homens – tendo a mesma qualificação e exercendo uma actividade igual ou equivalente. Esta injustiça tem que ser finalmente superada.

A DIE LINKE exige: direito a salário igual para trabalho igual! A DIE LINKE quer eliminar a meação fictícia do rendimento de casal por motivo da fixação do IRS que é um anacronismo. Em vez de subsidiar a certidão de casamento é necessário ajudar as pessoas com filhos. A DIE LINKE pleiteia a equiparação de todos os modos de vida. É necessário defender, contra a discriminação, os que têm um aspecto diferente e os que vivem ou amam de forma divergente da norma social.



A guerra não é um meio da política

O partido DIE LINKE recusa as operações de guerra no estrangeiro por parte das forças armadas alemãs e exige a sua retirada imediata do Afeganistão. A presença das forças armadas alemãs não contribui para a reconstrução civil do país nem representa uma ajuda humanitária. O partido DIE LINKE exige, como alternativa às operações de guerra, a prevenção e solução civis de conflitos.

Para tal, é necessário investir mais dinheiro na cooperação, no desenvolvimento e na prevenção civil de crises em vez de investi-lo no orçamento de defesa. A política externa alemã deve transformar-se em política de paz.

O desarmamento mundial e a proibição de todas as armas de destruição massiva devem ser novamente colocados na agenda internacional. A DIE LINKE espera do governo alemão que cumpra a sua palavra e que intervenha em favor do desarmamento. É necessário proibir a exportação de armas. A DIE LINKE quer conseguir que sejam rescindidos os acordos sobre o estacionamento de armas nucleares na Alemanha e que o desarmamento se torne tarefa do Estado.

Ensino de boa qualidade para todos

O partido DIE LINKE quer que todas as crianças tenham as mesmas chances. No entanto, o sistema de ensino alemão está longe de alcançar esta situação. A origem do aluno, a situação financeira da família e o grau de ensino dos pais não podem decidir sobre o futuro dos filhos. A DIE LINKE defende um sistema de ensino social que ofereça todas as chances a todos. Isto começa pelo direito a um lugar no infantário para cada criança e com o ensino comum durante mais anos, pelo menos até ao 10º ano escolar, passando pela garantia da formação profissional, e termina pelo ensino superior sem propinas. O ensino moderno deve ser determinado por colaboração e não por escolha social.



Em favor de energias alternativas

O único caminho viável para conseguir, a longo prazo, um abastecimento energético seguro ecológico e pagável é através das energias renováveis. Os grupos produtores de energia ganham anualmente um lucro no valor de mais de 300 milhões de Euros por cada central nuclear – ao vender caro na bolsa de electricidade a corrente nuclear produzida a um preço barato. Além disso, a energia nuclear é subsidiada por milhares de milhões. Os custos do armazenamento do lixo nuclear durante milhões de anos e os riscos de acidentes são transferidos aos contribuintes. Estudos científicos comprovam: o abastecimento com energia sem centrais nucleares e a desactivação, a médio prazo, das centrais térmicas a carvão, são opções possíveis. O partido DIE LINKE exige uma viragem radical no campo da energia – sem objecções!



O partido DIE LINKE: história e estrutura

O partido DIE LINKE foi fundado no dia 16 de Junho de 2007 em Berlim em consequência da fusão dos partidos Linkspartei.PDS e WASG (Partido da Esquerda.Partido do Socialismo Democrático e Alternativa Eleitoral por Emprego e Justiça Social). Num período de dois anos foi criada uma alternativa esquerda para toda a Alemanha com base em dois partidos com diferentes históricos e concepções, mas com objectivos semelhantes. O partido DIE LINKE é a única força no parlamento alemão que intervém, consequentemente, em favor da justiça social, da democracia e da paz. O partido está aberto a pessoas interessadas em política, sejam elas vindas dos movimentos sociais, dos sindicatos ou simplesmente por convicção.

A DIE LINKE tem, actualmente, mais de 78000 militantes, que estão organizados em 16 associações dos Länder (provincias) e 326 associações de concelho. Quase 40 por cento dos militantes são mulheres. Deste modo, a DIE LINKE tem a maior percentagem de mulheres entre os seus militantes em comparação com todos os outros partidos representados no parlamento alemão. Desde a sua fundação em 2007, filiaram-se 26000 pessoas ao partido, que lutam por um país justo e por uma política pacífica. O partido tem dois presidentes com direitos iguais: Gesine Löttsch e Klaus Ernst. Estes, recebem apoio por quatro vice-presidentes e mais seis membros do conselho executivo. A direcção do partido com 44 elementos decide nos períodos entre os Congressos sobre questões políticas e organizativas.



No parlamento

O partido DIE LINKE tem oito deputados no Parlamento Europeu, 74 deputados no parlamento alemão, 200 deputados nos parlamentos dos Länder (provincias), mais de 5500 representantes autárquicos e 195 presidentes de câmara. O partido DIE LINKE está representado em 17 parlamentos dos Länder; em Brandemburgo e em Berlim forma os governos em coligação com o partido SPD (partido social-democrata).



O edifício Karl Liebknecht na Praça de Rosa Luxemburg

O Edifício Karl Liebknecht, na Praça de Rosa Luxemburg, é a sede da direcção do partido DIE LINKE. O edifício foi construído em 1912 para servir de fábrica e passou por uma história muito agitada. O nome Karl Liebknecht foi-lhe posto em 1926 quando se tornou a central do Partido Comunista Alemão. Em 1933, os nazis confiscaram o edifício. Depois da Segunda Guerra Mundial o edifício, em grande parte destruído, foi entregue ao Partido Socialista Unificado da Alemanha (SED) que o reconstruiu. Desde 1977 faz parte do património cultural. Em 1990 acolheu o Partido do Socialismo Democrático (PDS), cinco anos mais tarde foi reconhecido como propriedade do partido.

Na Internet

A página www.die-linke.de documenta e comenta os acontecimentos quotidianos. Aqui encontrará as actividades e campanhas mais recentes bem como muitas outras informações e serviços adicionais.

Os militantes e simpatizantes aproveitam a comunidade do partido na página www.linksaktiv.de para estabelecer contactos e trocar experiências e ideias. Nesta página encontrará outras pessoas activas da sua região e poderá planificar actividades comuns.

Além disso, o partido DIE LINKE participa, de forma activa, em diferentes redes. Uma lista das redes pode ser encontrada em www.die-linke.de/netzwerke



Participar!

O partido DIE LINKE oferece inúmeras possibilidades para uma participação activa. Por exemplo, na associação do concelho ou em diferentes associações temáticas que impulsionam o trabalho do partido. Na organização juvenil Linksjugend [solid] estão organizados os militantes jovens menores de 36 anos de idade. Com concepções progressistas do ponto de vista cultural e político, a organização juvenil lança uma ofensiva do lado esquerdo, por um todo totalmente diferente – por uma sociedade socialista. A associação dos estudantes DIE LINKE.SDS luta pelo melhoramento das condições de estudo no ensino superior como elemento de um movimento social abrangente.

O Partido da Esquerda Europeia

O Partido da Esquerda Europeia (PEE) foi fundado em 2004 em Roma. É uma associação de 27 partidos europeus. O partido antecessor PDS foi membro fundador do PEE. Hoje, o partido DIE LINKE, em conjunto com os outros partidos do PEE, intervém em favor de uma Europa pacífica, culturalmente aberta e social. O PEE oferece muitas possibilidades de participação: universidade de verão, rede das mulheres, grupos internacionais de trabalho e muito mais.

Queres apoiar a DIE LINKE?

Procuramos sonhadores, idealistas, reformadores notórios do mundo e, também, pragmatistas e realistas. Conosco podes ser como és, conosco podes ser activo e participar na tomada de decisões. Aqui precisamos dos teus conhecimentos técnicos, da tua convicção e das tuas ideias, ou simplesmente podes ser militante.

Há alternativas à política actual: pela paz, igualdade de chances, justiça social e democracia! Isto exige coragem, mas o que seria o nosso mundo sem idealismo?

Informações de como se filiar no partido:

<http://mitglied.die-linke.de>

Linha directa: 030/24 009 555

Ou, apoia-nos com um donativo.

Doações: <http://spenden.die-linke.de>

ou transferência para a conta bancária:

nº da conta: 50 00 60 00 00

beneficiário: Parteivorstand der Partei DIE LINKE

código bancário (BLZ): 100 900 00

banco: Berliner Volksbank

mensagem: Spende

Indica o teu nome e a tua morada. Se solicitado,

é possível o envio de uma certidão de doação.

Podes subscrever o nosso boletim semanal

na página <http://newsletter.die-linke.de>.

E possível encontrar a revista do partido «Disput»

sob o endereço <http://die-linke.de/politik/disput>.

Contacto:

Partei DIE LINKE

Kleine Alexanderstraße 28, 10178 Berlin

telefone +49(0)30/24 009 236, fax +49(0)30/24 009 541

Vi.S.d.P (responsável nos termos

da legislação sobre a imprensa): Caren Lay

<input type="checkbox"/> Quero mais informações.	
<input type="checkbox"/> Quero uma conversa no local.	
<input type="checkbox"/> Quero filiar-me.	
Senhora <input type="checkbox"/> Senhor <input type="checkbox"/> Apellido, Nome	
Data de nascimento	Profissão
Rua, nº	
Código postal	localidade
Telefone	
Email	
Preencher e enviar por correios para a morada em baixo ou enviar por fax para: +49(0)30/24 00 94 80.	

www.die-linke.de

DIE LINKE.

FU te amO! DIE LINKE.

Dizer isso requer coragem e grandes emoções.
Como também acreditar firmemente num mundo melhor.
Mas o que seria do mundo sem idealismo?

www.die-linke.de